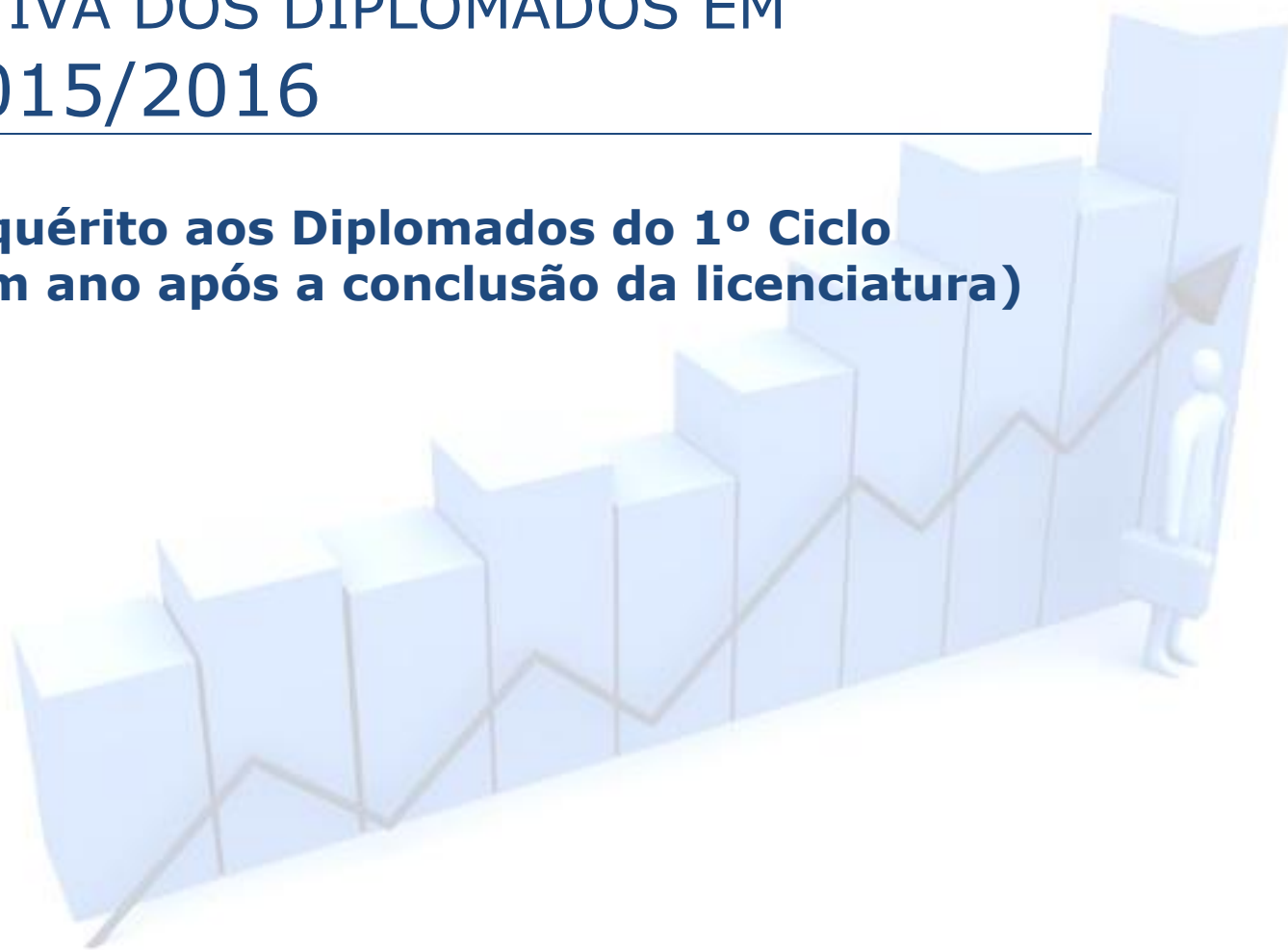


RELATÓRIO DE INSERÇÃO NA VIDA ATIVA DOS DIPLOMADOS EM 2015/2016

Inquérito aos Diplomados do 1º Ciclo (um ano após a conclusão da licenciatura)



Ficha Técnica

ISCTE – INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA

Edição

GPSQ | GABINETE DE PLANEAMENTO, SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE

MAIO DE 2018

ÍNDICE

1. SUMÁRIO EXECUTIVO	5
2. NOTA METODOLÓGICA	6
3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA	7
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA	9
4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura	9
4.2. Taxas de empregabilidade.....	12
4.3. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura	15
4.4. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego	16
4.5. Relação entre a atividade profissional e a área do curso	17
4.6. Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações.....	18
4.7. Nível salarial.....	19
4.8. Tipo de vínculo laboral.....	20
4.9. Tipo de empresa/organização.....	21
4.10. Área de atividade	22

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

1. No quadro do sistema de avaliação e garantia da qualidade do ensino no ISCTE-IUL, efetuou-se um inquérito aos licenciados em 2015/2016 com o objetivo de conhecer o seu nível de empregabilidade e os seus percursos de inserção no mercado de trabalho até um ano após a conclusão da licenciatura.

2. No ano letivo de 2015/2016, 826 alunos terminaram o 1º ciclo de estudos no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 657 licenciados, o que corresponde a 80% do total.

3. Um ano após a conclusão da licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (37%) continuava apenas a estudar, 36% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 12% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 5% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso e outros 5% declararam estar desempregados.

4. Tendo por base a população ativa na amostra (n=411), verificou-se que a taxa de empregabilidade era de 97%.

5. Numa escala de 1 a 5 (1- Nada satisfeito/a; 5- Muito satisfeito/a), a média global de satisfação dos inquiridos com o seu percurso profissional desde o final da licenciatura até 1 ano após a sua conclusão foi de 3,9 pontos (n=372).

6. No que diz respeito ao tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura (n=367), 16% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, 53% demoraram menos de seis meses e 31% demoraram entre seis meses a um ano.

7. Relativamente aos licenciados que ingressaram no mercado de trabalho APÓS a licenciatura ou no ÚLTIMO ANO dessa mesma licenciatura, incluindo os inquiridos que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado (n=344), apuraram-se os seguintes resultados:

- A atividade profissional de 85% destes inquiridos relacionava-se direta ou proximamente com a área da licenciatura que concluíram no ISCTE-IUL;
- Após o enquadramento da profissão destes inquiridos a partir da Classificação Portuguesa das Profissões, verificou-se que a grande maioria (88%) exercia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações: 49% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 39% estavam em profissões que se enquadram na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»;
- Doze por cento destes inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 64% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em tempo parcial), 32% auferiam entre €600 a menos de €900, 31% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 24% auferiam €1200 ou mais;
- Trinta e nove por cento destes inquiridos (excluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado) possuíam um contrato de trabalho sem termo, 47% possuíam um contrato de trabalho a termo certo, 9% possuíam um contrato de trabalho a termo incerto e 5% tinham um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante);
- A maioria dos inquiridos (61%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 20% em empresas médias, 12% em micro ou pequenas empresas, 3% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 2% em IPSS ou ONG e outros 2% noutro tipo de organização.
- Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (21%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (15%), Comércio/Distribuição (12%), Banca/Seguros (10%), Consultoria de Gestão/Consultoria Fiscal (8%) e Recursos Humanos (igualmente com 8%).

2. NOTA METODOLÓGICA

1. No presente Relatório analisam-se os níveis de empregabilidade e os percursos de inserção profissional dos licenciados do ISCTE-IUL em 2015/2016 até um ano após a conclusão do curso.
2. Os dados foram recolhidos entre outubro e dezembro de 2017, através da aplicação de um inquérito *online*, e, após o envio de e-mails de reforço com o inquérito, através de inquirição telefónica. Participaram no inquérito 657 licenciados, o que corresponde a 80% do universo de licenciados em 2015/2016¹.
3. O Relatório compreende 12 secções: (1) Nota metodológica; (2) Caracterização da amostra; (3) Situação profissional dos diplomados um ano após o curso; (4) Taxas de empregabilidade - percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura; (5) Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura; (6) Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego; (7) Relação entre a atividade profissional e a área do curso; (8) Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações; (9) Nível salarial; (10) Tipo de vínculo laboral; (11) Tipo de empresa/organização; (12) Área de atividade.
4. O tratamento dos dados obedeceu a uma estratégia que contempla a análise descritiva de todos os indicadores relativos às diversas vertentes acima referidas, segmentados por três variáveis de caracterização que se consideram nucleares tendo em atenção os objetivos do relatório: o *curso* o *género* e a *Escola* dos inquiridos. No entanto, a variável *Escola* foi contemplada apenas nos seguintes indicadores: situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura e taxas de empregabilidade.

¹ O critério para «diplomado» que foi adotado foi o critério do ano letivo de conclusão do curso e não o critério do RAIDES (ano civil).

3. CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

No ano letivo de 2015/2016, 826 alunos terminaram a sua licenciatura no ISCTE-IUL. Deste universo, o inquérito foi respondido por 657 licenciados, o que corresponde a **80%** do total. No Quadro 3.1 pode observar-se a distribuição do universo e da amostra segundo as licenciaturas existentes no ISCTE-IUL em 2015/2016.

Quadro 3.1. Distribuição do universo e da amostra segundo o curso						
Curso	Universo		Amostra		Amostra / Universo	Feminino
	n	%	n	%	%	%
Antropologia	22	2,7	12	1,8	54,5	66,7
Ciência Política	35	4,2	28	4,3	80	53,6
Economia	53	6,4	40	6,1	75,5	42,5
Engenharia Informática	53	6,4	42	6,4	79,2	19
Engenharia de Telecomunicações e Informática	33	4	26	4	78,8	11,5
Finanças e Contabilidade	70	8,5	62	9,4	88,6	59,7
Gestão	216	26,2	178	27,1	82,4	56,2
Gestão de Marketing	31	3,8	18	2,7	58,1	61,1
Gestão de Recursos Humanos	46	5,6	39	5,9	84,8	66,7
Gestão Industrial e Logística	39	4,7	35	5,3	89,7	51,4
História Moderna e Contemporânea	25	3	20	3	80	55
Informática e Gestão de Empresas	44	5,3	34	5,2	77,3	26,5
Psicologia	63	7,6	51	7,8	81	86,3
Serviço Social	38	4,6	26	4	68,4	92,3
Sociologia	58	7	46	7	79,3	73,9
Total	826	100	657	100	79,5	55,6

Os dados apresentados no Quadro 3.1 mostram que os cursos em que houve maior participação na resposta ao inquérito foram as licenciaturas em *Gestão Industrial e Logística* (90%), *Finanças e Contabilidade* (89%) e *Gestão de Recursos Humanos* (85%). Aqueles em que houve uma menor participação foram as licenciaturas em *Antropologia* (55%) e *Gestão de Marketing* (58%).

No Quadro 3.2. apresenta-se a distribuição do universo e da amostra pelas diferentes escolas do ISCTE-IUL².

Quadro 3.2. Distribuição do universo e da amostra segundo as escolas do ISCTE-IUL

Escola	Universo		Amostra		Amostra /	Feminino
	n	%	n	%	Universo	%
Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) (*)	112	13,5	83	12,6	74,4	72,9
Escola de Gestão (IBS) (**)	429	51,9	352	53,6	82,1	57
Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) (***)	156	18,9	120	18,3	76,9	70
Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) (****)	130	15,7	102	15,5	78,5	19,6
Total	826	100	657	100	79,5	55,6

(*) Na Escola de Ciências Sociais e Humanas (ECSH) estão incluídas as licenciaturas de Antropologia, Economia e Psicologia;

(**) Na Escola de Gestão (IBS) estão incluídas as licenciaturas de Economia, Finanças e Contabilidade, Gestão, Gestão de Marketing, Gestão de Recursos Humanos e Gestão e Engenharia Industrial;

(***) Na Escola de Sociologia e Políticas Públicas (ESPP) estão incluídas as licenciaturas de Ciência Política, História Moderna e Contemporânea, Serviço Social e Sociologia;

(****) Na Escola de Tecnologias e Arquitetura (ISTA) estão incluídos as licenciaturas de Engenharia de Telecomunicações e Informática, Engenharia Informática e Informática e Gestão de Empresas.

No Quadro 3.3. pode observar-se a distribuição dos respondentes segundo o sexo e a idade, sendo a amostra maioritariamente constituída por diplomados do sexo feminino (56%) e com idades compreendidas entre os 21 e os 29 anos (95%).

Quadro 3.3. Caracterização da amostra segundo o sexo e a idade

IDADE	n	%	Feminino (%)
21 anos	49	7,5	53,1
22 anos	277	42,2	66,8
23 anos	126	19,2	58,7
24 anos	74	11,3	45,9
25 anos	36	5,5	33,3
26 anos	23	3,5	26,1
27 anos	16	2,4	31,3
28 anos	14	2,1	21,4
29 anos	8	1,2	75
30 a 34 anos	15	2,3	26,7
35 a 39 anos	2	0,3	0
40 a 44 anos	4	0,6	75
45 a 49 anos	4	0,6	50
50 ou mais anos	5	0,8	40
NR	4	0,6	75
Total	657	100	55,6

² Uma vez que a licenciatura em Economia é tutelada por 2 escolas (ECSH e IBS), os alunos deste curso foram distribuídos em 50% por cada uma delas.

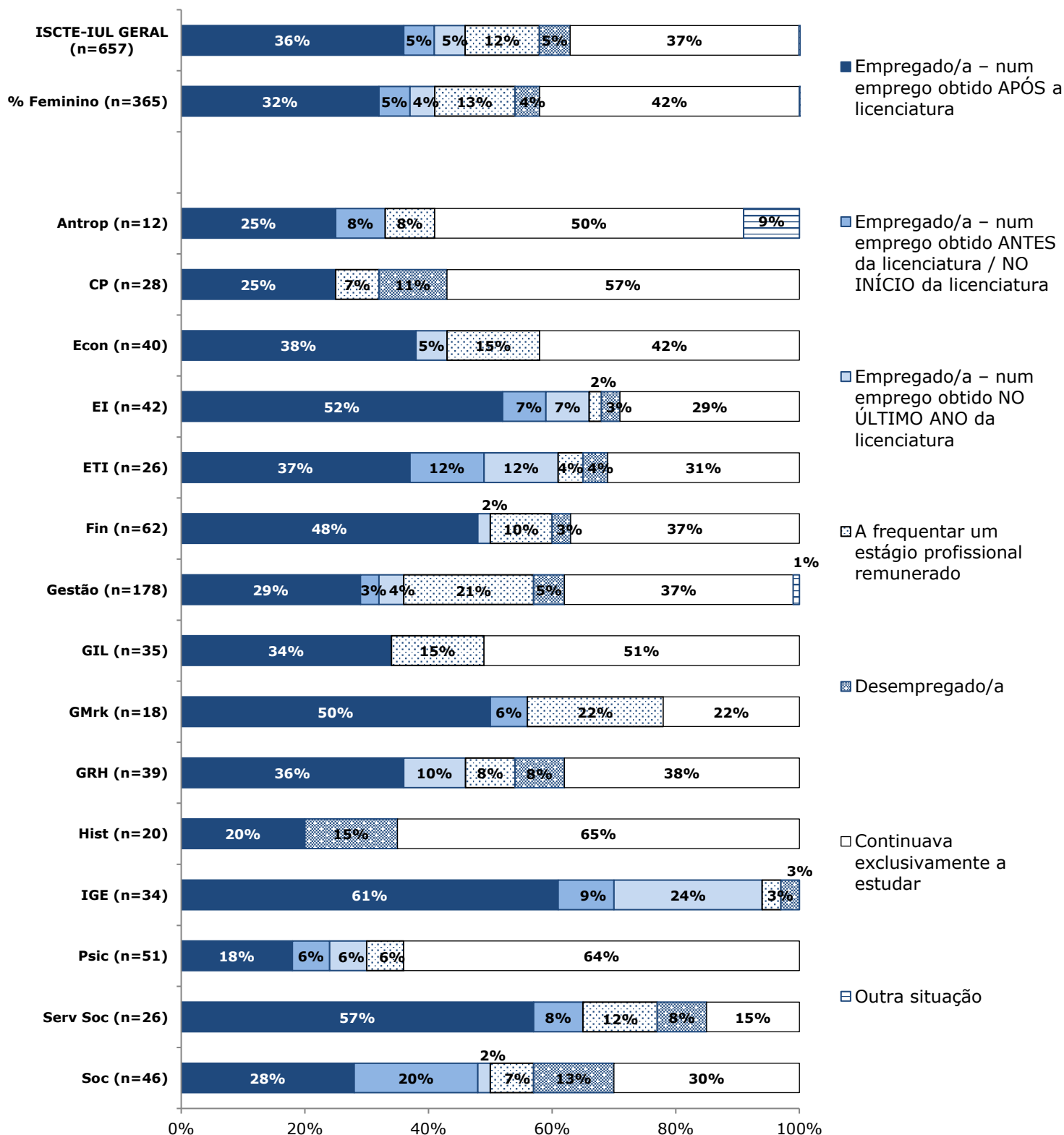
4. CARACTERIZAÇÃO DA SITUAÇÃO PROFISSIONAL DOS DIPLOMADOS UM ANO APÓS A LICENCIATURA

4.1. Situação profissional dos diplomados um ano após a conclusão da licenciatura

No Gráfico 4.1.1. (na página seguinte) é apresentada a situação profissional dos diplomados em 2015/2016 um ano após a conclusão da licenciatura.

Este Gráfico mostra que, um ano após a licenciatura, a maior percentagem de inquiridos (37%) continuava exclusivamente a estudar, 36% estavam num emprego obtido APÓS a conclusão da licenciatura, 12% estavam a frequentar um estágio profissional remunerado, 5% estavam num emprego obtido NO ÚLTIMO ANO do curso, 5% estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO desse mesmo curso e outros 5% declararam estar desempregados.

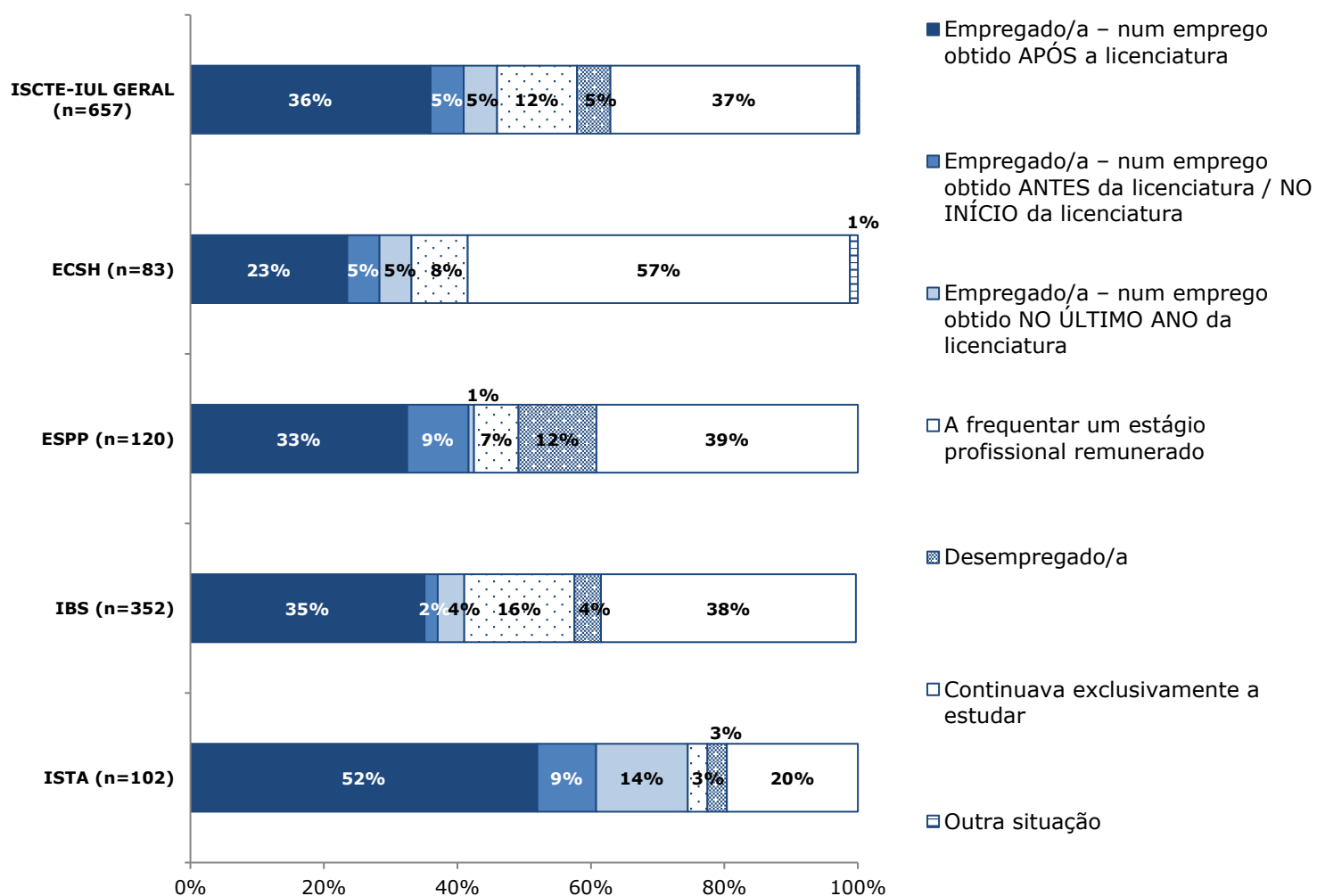
Gráfico 4.1.1- Situação profissional um ano após a conclusão da licenciatura segundo o curso



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

O Gráfico 4.1.2 mostra a situação profissional dos inquiridos um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.1.2- Situação profissional um ano após a conclusão do curso segundo as escolas do ISCTE-IUL



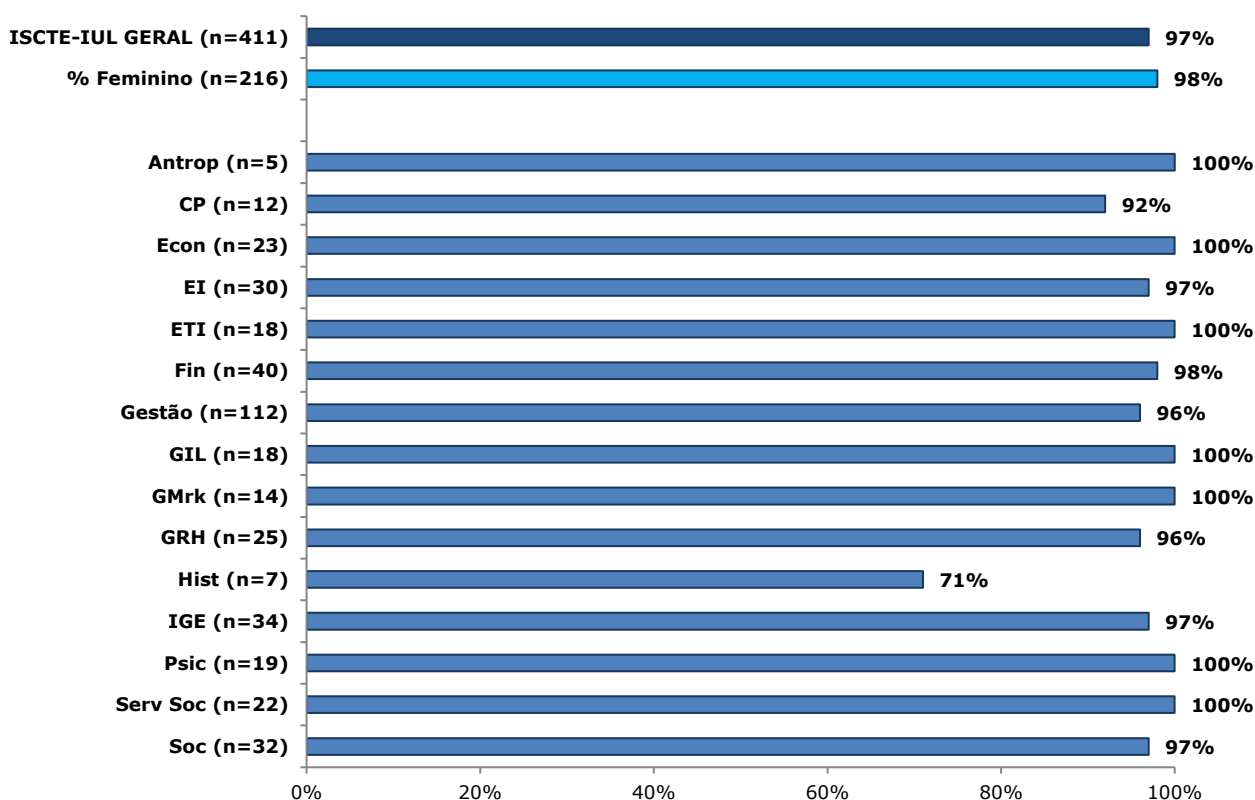
Legenda: ECSH- Escola de Ciências Sociais e Humanas ESPP- Escola de Sociologia e Políticas Públicas IBS- Escola de Gestão ISTA- Escola de Tecnologias e Arquitetura

4.2. Taxas de empregabilidade

Para além da diversidade de situações profissionais/ocupacionais, procurou-se saber os valores das taxas de empregabilidade dos diplomados, ou seja, a percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s)³ até um ano após a conclusão da licenciatura. Esta percentagem foi calculada apenas com base na população ativa até 1 ano após a licenciatura presente na amostra⁴.

No Gráfico 4.2.1 apresenta-se a taxa global de empregabilidade global, a taxa de empregabilidade feminina e a taxa de empregabilidade por curso dos licenciados em 2015/2016.

Gráfico 4.2.1- Taxas de empregabilidade (percentagem de diplomados que obtiveram um (ou mais) emprego(s) até um ano após a conclusão da licenciatura)



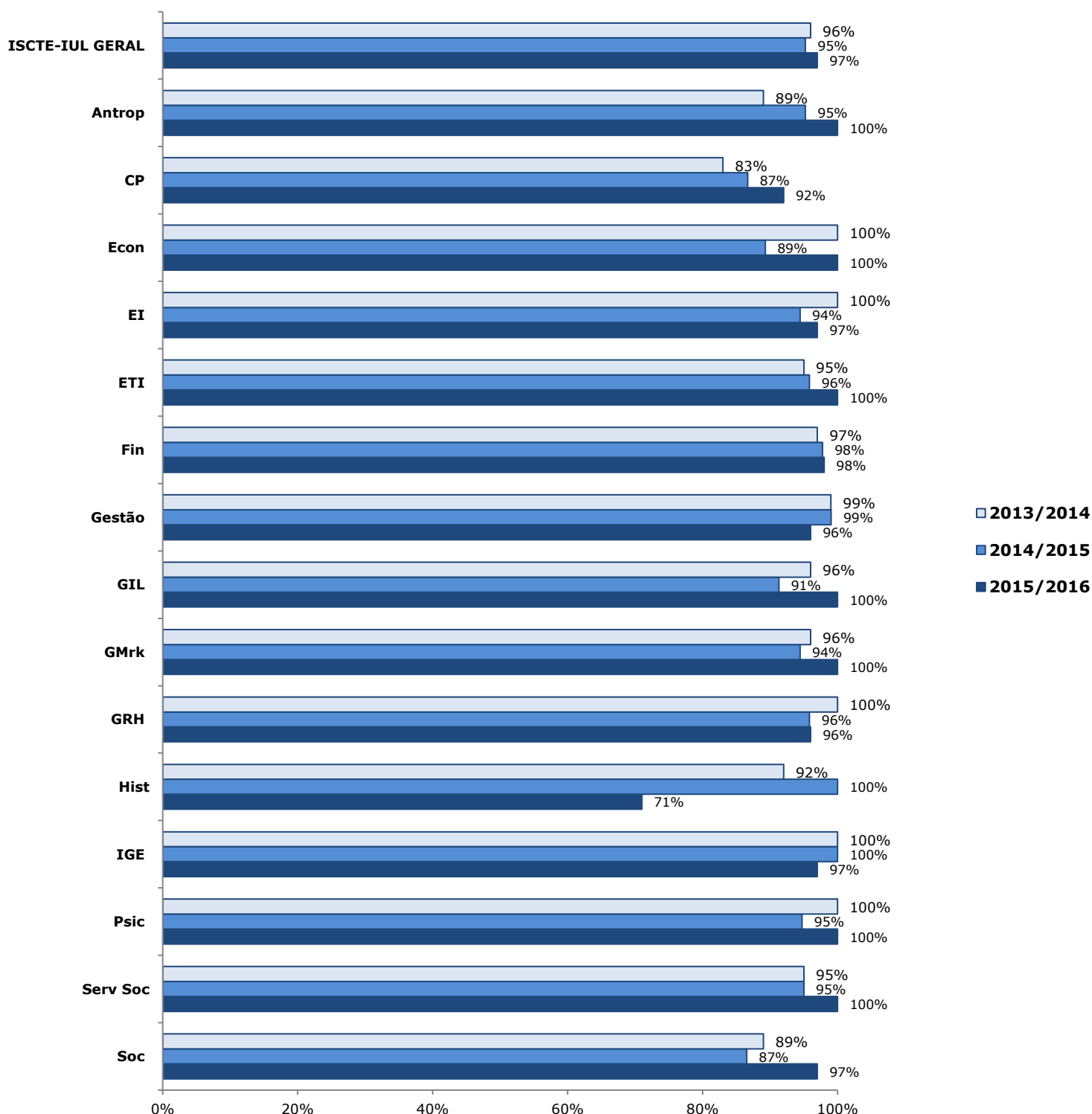
Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **EI**- Engenharia Informática **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão Industrial e Logística **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

³ No presente relatório, incluiu-se na definição de «emprego» os estágios profissionais remunerados.

⁴ Na população ativa incluiu-se também alguns inquiridos que tinham respondido "Outra situação" ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade.

No Gráfico 4.2.2 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos da taxa global de empregabilidade global dos inquiridos e das taxas de empregabilidade por curso.

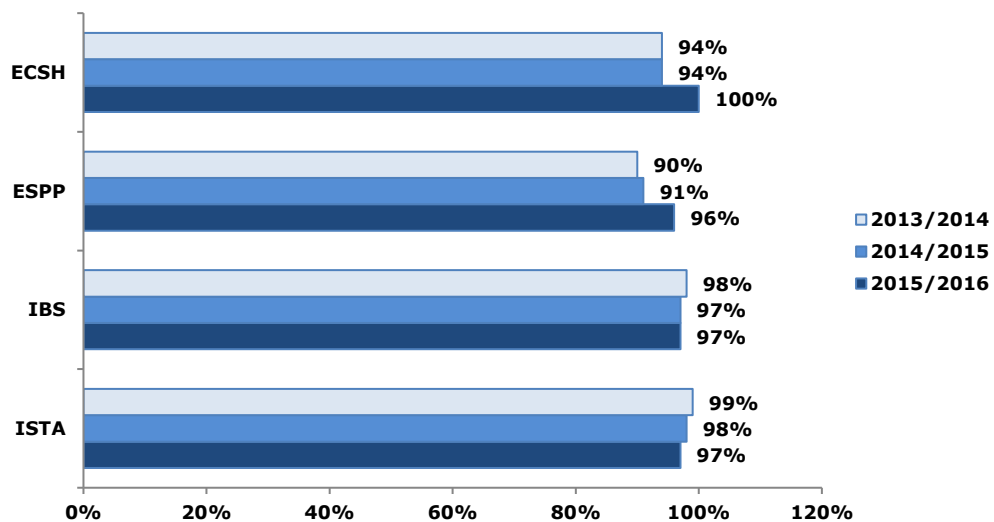
Gráfico 4.2.2- Histórico dos últimos 3 anos das taxas de empregabilidade segundo o ano letivo e o curso



Legenda: **Antrop-** Antropologia **CP-** Ciência Política **Econ-** Economia **EI-** Engenharia Informática **ETI-** Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin-** Finanças e Contabilidade **Gestão-** Gestão **GIL-** Gestão Industrial e Logística **GMrk-** Gestão de Marketing **GRH-** Gestão de Recursos Humanos **Hist-** História Moderna e Contemporânea **IGE-** Informática e Gestão de Empresas **Psic-** Psicologia **Serv Soc-** Serviço Social **Soc-** Sociologia

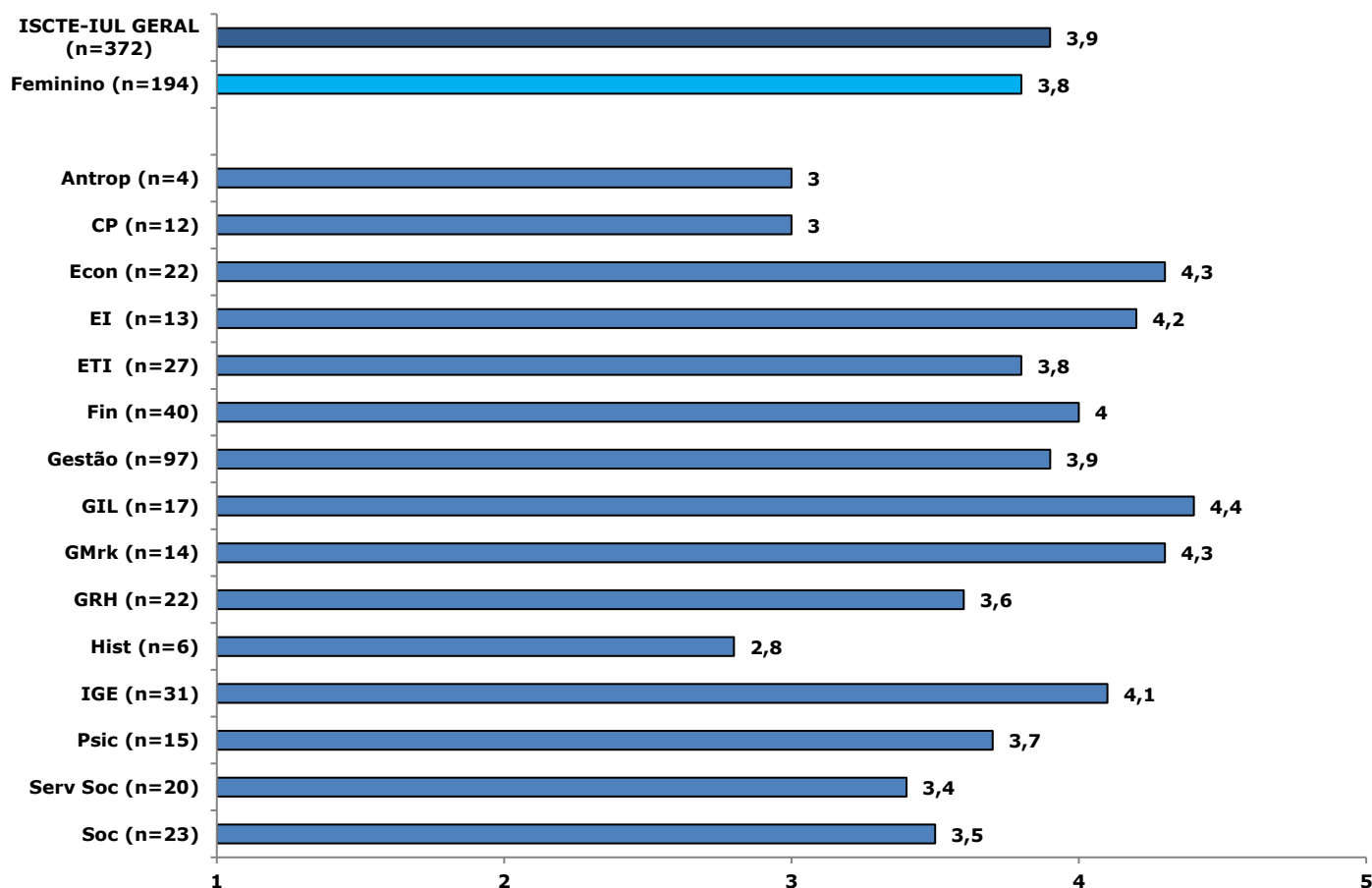
No Gráfico 4.2.3 apresenta-se o histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL.

Gráfico 4.2.3- Histórico dos últimos 3 anos letivos das taxas de empregabilidade segundo as escolas do ISCTE-IUL



4.3. Grau de satisfação com o percurso profissional desde a conclusão da licenciatura

O Quadro 4.3.1. mostra a média global, a média feminina e as médias por curso do grau de satisfação dos inquiridos com o percurso profissional desde o final da licenciatura⁵ até um ano após a sua conclusão.



Escala: 1= Nada satisfeito(a) 2= Pouco satisfeito(a) 3= Nem satisfeito nem insatisfeito(a) 4= Satisfeito(a) 5= Muito satisfeito(a)

Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **EI**- Engenharia Informática **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão **GIL**- Gestão Industrial e Logística **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

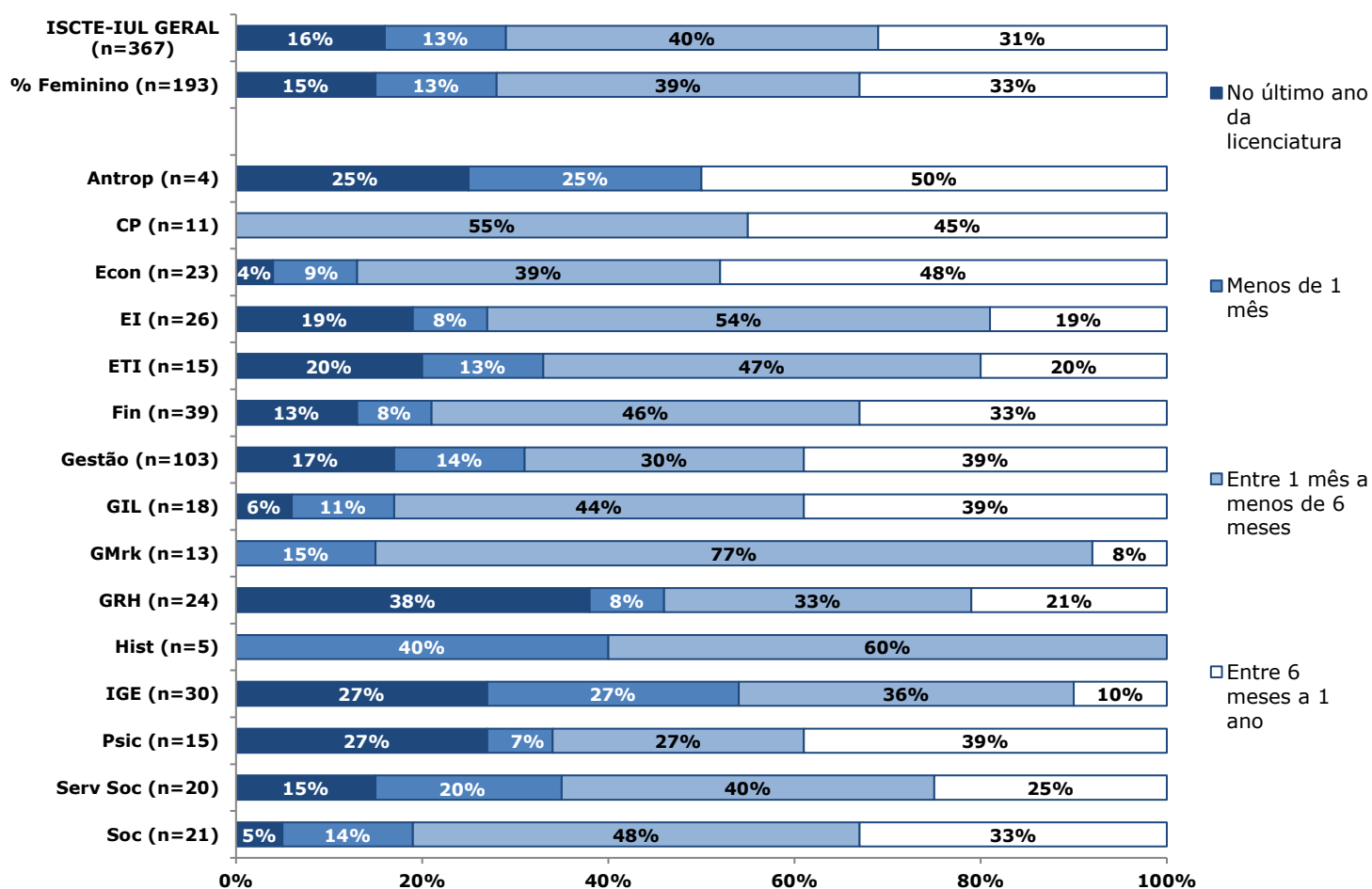
⁵ Inclui as respostas de alguns diplomados que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade e foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

4.4. Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego

O Gráfico 4.4.1 mostra o tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura dos inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho NO ÚLTIMO ANO ou APÓS a licenciatura⁶.

Como se pode verificar a partir deste gráfico, 16% dos inquiridos obtiveram emprego ainda no decorrer do último ano da licenciatura, um pouco mais de metade (53%) demorou menos de seis meses a obter esse mesmo emprego e 31% demoraram entre 6 meses a 1 ano⁷.

Gráfico 4.4.1 - Tempo de espera para a obtenção do primeiro emprego após a licenciatura



⁶ Neste indicador foram incluídas as respostas dos inquiridos que tinham respondido "Outra situação", «Desempregado/a» ou que «Continuavam exclusivamente a estudar» na questão da «Situação profissional 1 ano após a licenciatura» mas que afirmaram ter trabalhado temporariamente antes de voltarem a estudar em regime de exclusividade. Foram excluídos os inquiridos que, um ano após essa mesma licenciatura, estavam num emprego obtido ANTES ou NO INÍCIO do curso.

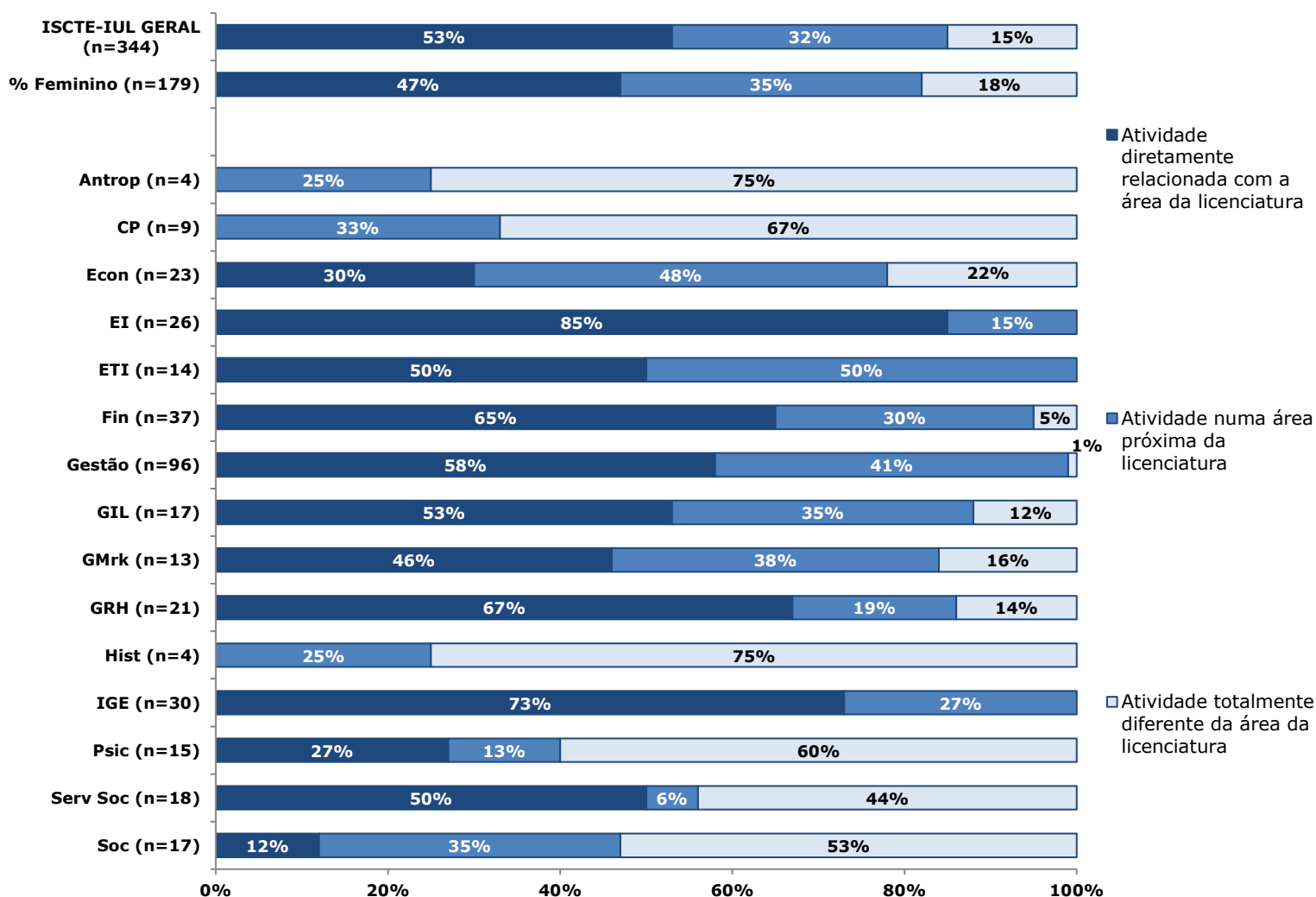
⁷ Dos inquiridos que demoraram entre 6 meses a 1 ano até encontrarem o seu 1º emprego após a licenciatura, 18% afirmaram que demoraram 1 ano à procura de emprego por só o terem começado a procurar a partir do 1º ano do mestrado.

4.5. Relação entre a atividade profissional e a área do curso

No Gráfico 4.5.1. apresentam-se as respostas dos inquiridos quando questionados sobre a relação entre a atividade profissional exercida um ano após a licenciatura e a área do seu curso⁸.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, a grande maioria dos inquiridos (85%) afirmou que a sua atividade profissional se relacionava direta ou proximamente com a área da sua licenciatura.

Gráfico 4.6.1 - Relação entre a atividade profissional e a área da licenciatura



Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **EI**- Engenharia Informática **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão **GIL**- Gestão Industrial e Logística **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

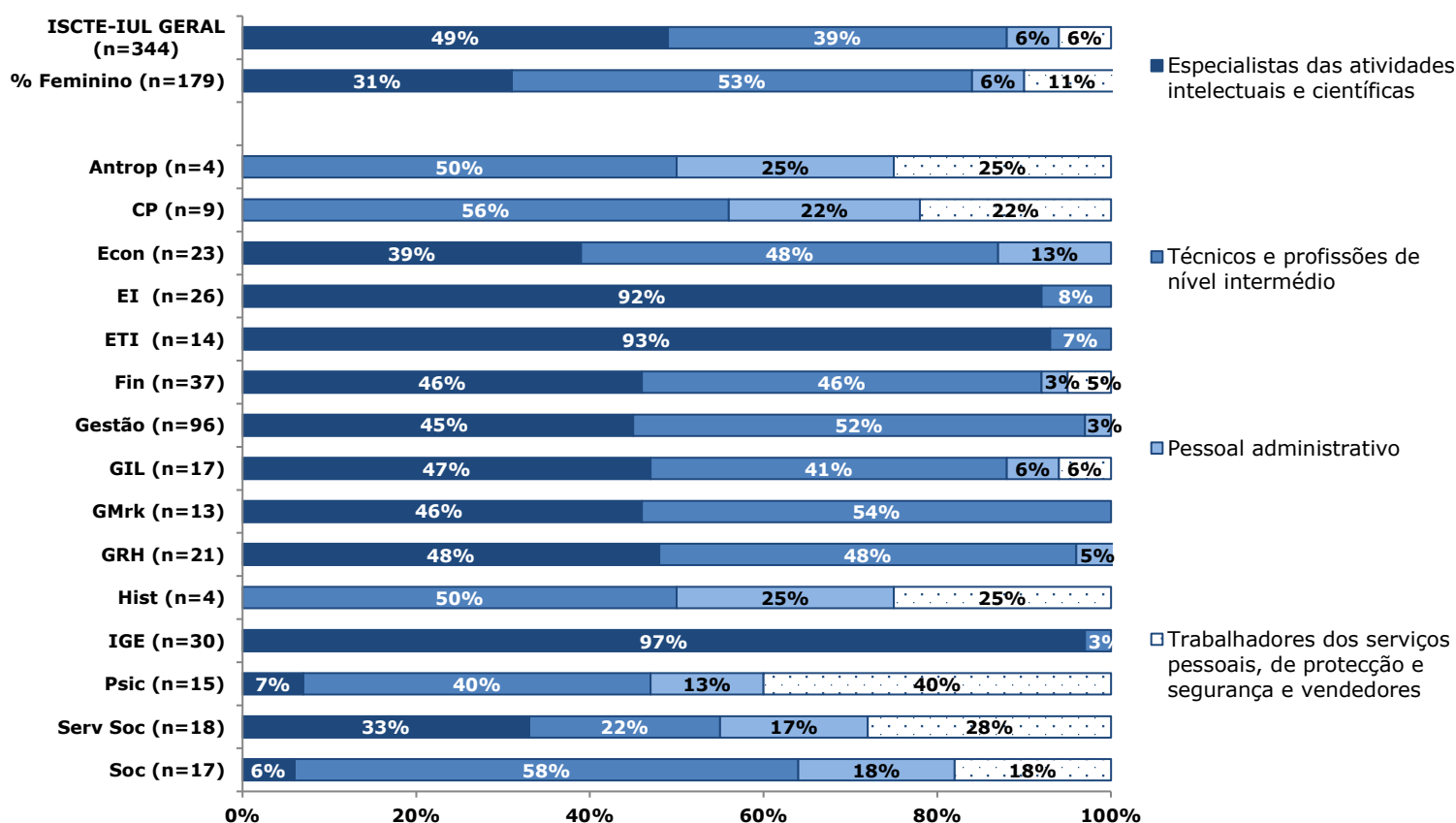
⁸ No presente indicador, assim como nos indicadores que se seguem, foram apenas considerados os inquiridos que ingressaram no mercado de trabalho APÓS o curso ou NO ÚLTIMO ANO do curso (incluindo os que estavam a frequentar um estágio profissional remunerado).

4.6. Adequação da atividade profissional ao nível de qualificações

Para além da relação do emprego com a licenciatura, a partir das profissões e do tipo de funções exercidas pelos inquiridos um ano após a licenciatura, procurou-se também saber se estas adequavam ao seu nível de qualificações. No Quadro 4.6.1. apresentam-se as profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões.

Como se pode verificar neste gráfico, a grande maioria dos inquiridos (88%) desenvolvia atividades profissionais adequadas ao seu nível de qualificações, uma vez que 49% se encontravam em profissões que se enquadravam na categoria «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» e 39% estavam em profissões que se enquadravam na categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio»⁹.

Gráfico 4.6.1 - Profissões dos inquiridos codificadas a partir da Classificação Portuguesa das Profissões



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

⁹ A constatação de que as atividades profissionais da grande maioria dos inquiridos se encontravam adequadas ao seu nível de qualificações é fundamentada pelo fato de os «Especialistas das atividades intelectuais e científicas» corresponderem a categorias profissionais em que é requerido um nível de habilitações superior, assim como o exercício do nível de competências mais elevado nas funções desempenhadas que se encontra na Classificação Portuguesa das Profissões (nível 4). Por seu turno, a categoria «Técnicos e profissões de nível intermédio» é uma categoria profissional em que a maioria das profissões associadas também requer um nível de habilitações superior, assim como o desempenho de funções correspondentes ao terceiro nível mais elevado de competências (nível 3). Cf. Classificação Portuguesa das Profissões, pág. 21, disponível em:

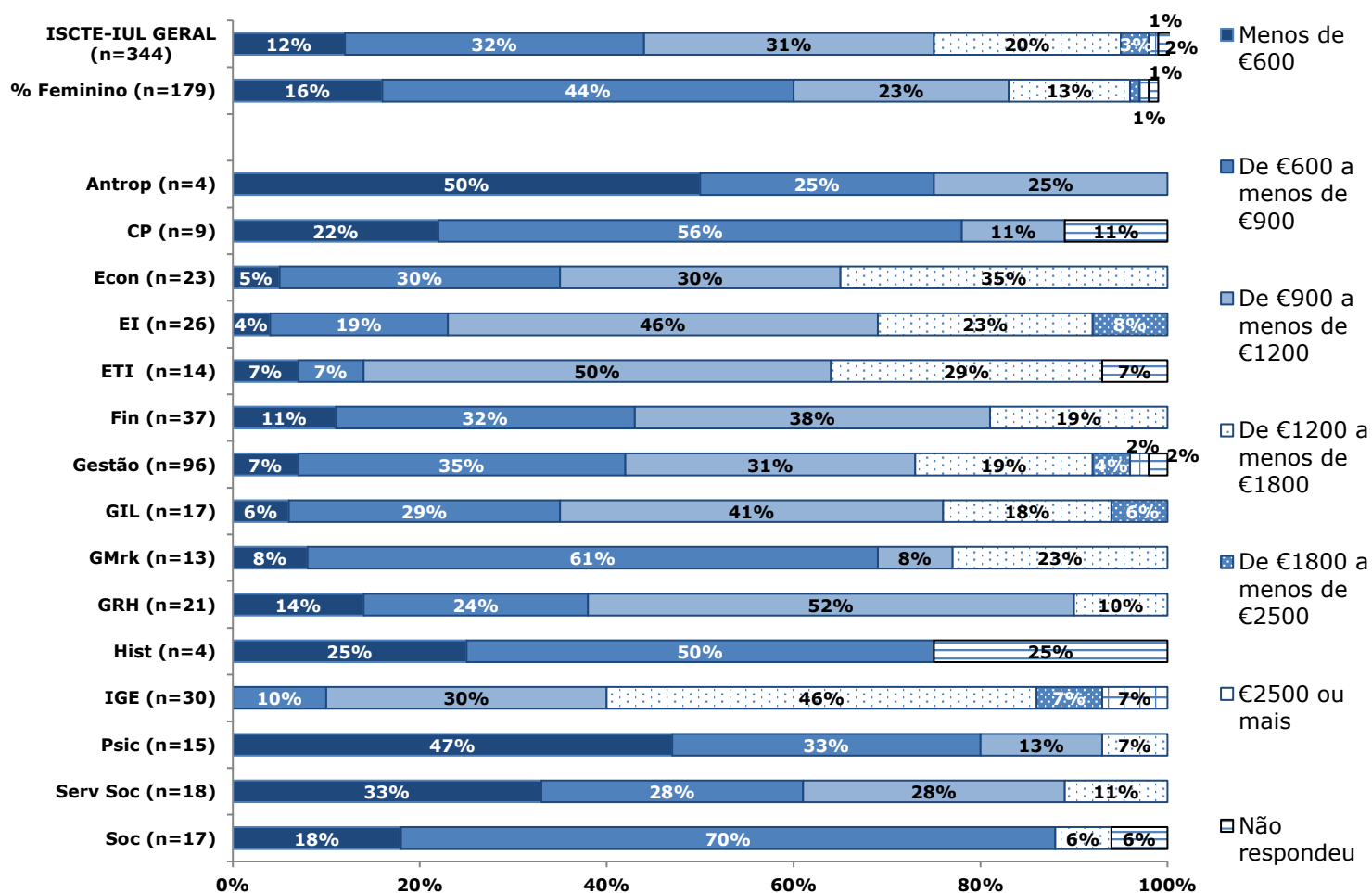
http://www.ine.pt/xportal/xmain?xpid=INE&xpgid=ine_publicacoes&PUBLICACOESpub_boui=107961853&PUBLICACOESmodo=2&xlang=pt

4.7. Nível salarial

No Gráfico 4.7.1. apresenta-se o nível salarial do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura¹⁰.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, 12% dos inquiridos auferiam menos de €600 (sendo que 64% dos inquiridos que auferiam um salário dentro deste escalão estavam a trabalhar em regime de tempo parcial)¹¹, aproximadamente um terço dos inquiridos (32%) auferiam entre €600 a menos de €900, 31% auferiam entre €900 a menos de €1200 e 24% auferiam €1200 ou mais.

Gráfico 4.7.1 - Nível salarial



Legenda: **Antrop**- Antropologia **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **EI**- Engenharia Informática **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão **GIL**- Gestão Industrial e Logística **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia

¹⁰ Os valores do nível salarial solicitados nesta questão foram os valores em bruto.

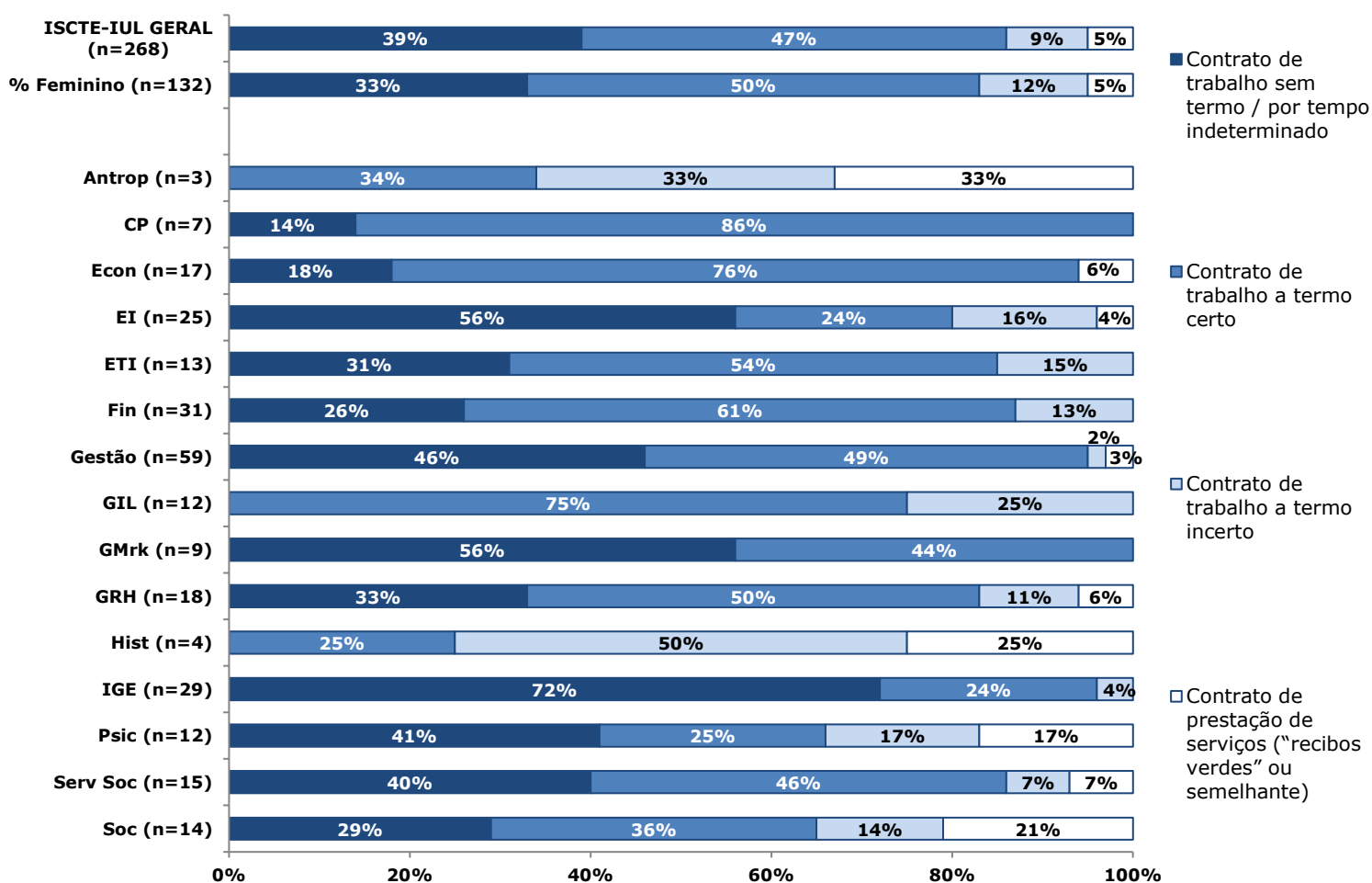
¹¹ A percentagem de inquiridos do *sexo feminino* que auferia menos de €600 e que estavam a trabalhar ou a estagiar em regime de tempo parcial era de 67%. As percentagens *por curso* dos inquiridos que auferiam este mesmo valor e que estavam em regime de tempo parcial eram as seguintes: Antropologia (50%), Ciência Política (100%), Engenharia de Telecomunicações e Informática (100%), Engenharia Informática (100%), Finanças e Contabilidade (50%), Gestão (17%), Gestão de Marketing (100%), Gestão de Recursos Humanos (67%), Gestão Industrial e Logística (100%), História Moderna e Contemporânea (100%), Psicologia (57%), Serviço Social (83%), Sociologia (100%).

4.8. Tipo de vínculo laboral

O Gráfico 4.8.1. mostra o tipo de vínculo laboral do emprego onde os inquiridos estavam um ano após a conclusão da licenciatura¹².

Neste mesmo gráfico, é possível observar que a maior parte dos inquiridos possuía um contrato de trabalho a termo certo (47%), 39% dos inquiridos possuíam um contrato de trabalho sem termo, 9% possuíam um contrato de trabalho a termo certo e apenas 5% possuíam um contrato de prestação de serviços (“recibos verdes” ou semelhante).

Gráfico 4.8.1 - Tipo de vínculo laboral



Legenda: **Antrop-** Antropologia **CP-** Ciência Política **Econ-** Economia **EI-** Engenharia Informática **ETI-** Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin-** Finanças e Contabilidade **Gestão-** Gestão **GIL-** Gestão Industrial e Logística **GMrk-** Gestão de Marketing **GRH-** Gestão de Recursos Humanos **Hist-** História Moderna e Contemporânea **IGE-** Informática e Gestão de Empresas **Psic-** Psicologia **Serv Soc-** Serviço Social **Soc-** Sociologia

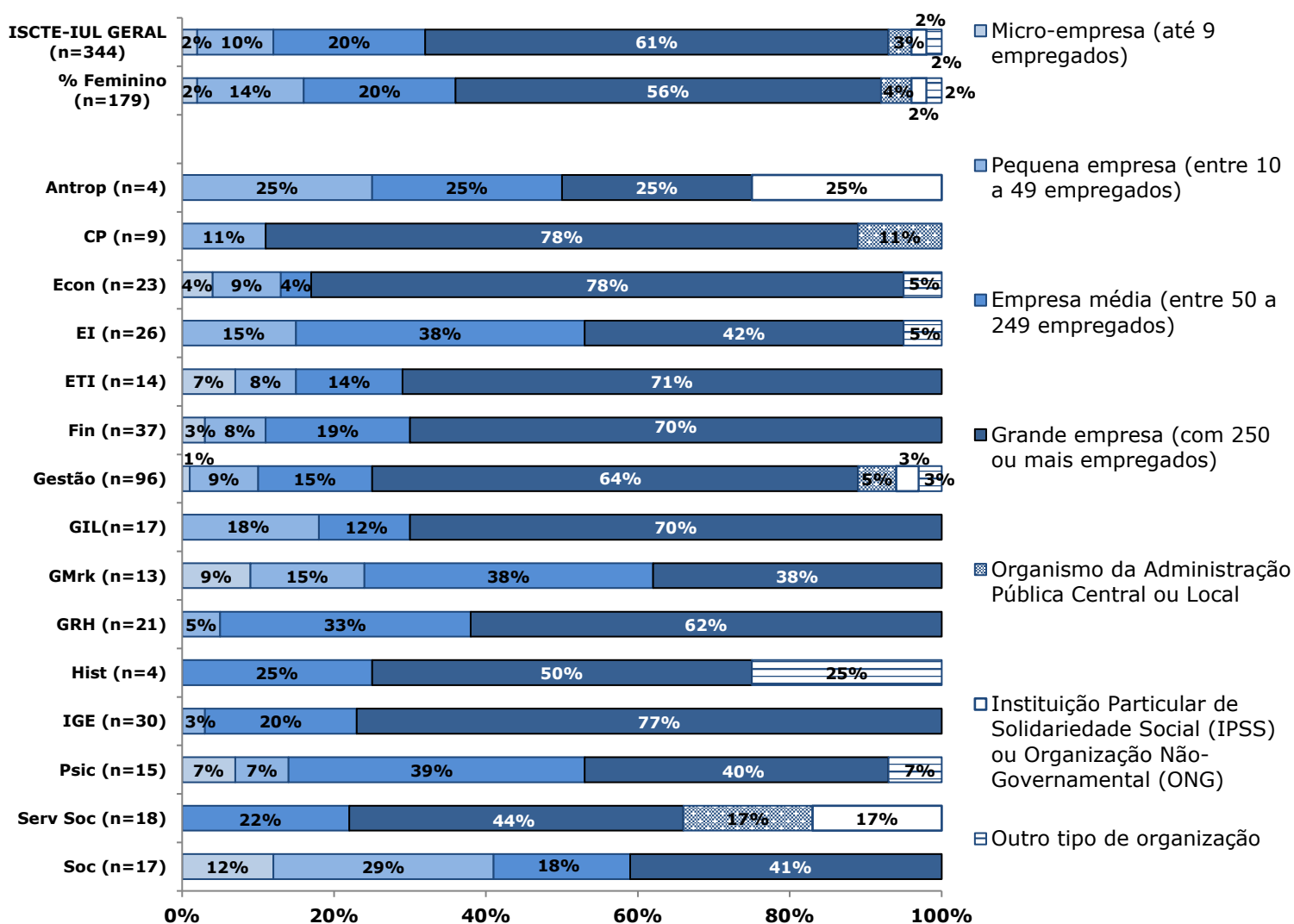
¹² Neste indicador foram excluídos os inquiridos que estavam num estágio profissional remunerado um ano após a licenciatura.

4.9. Tipo de empresa/organização

No Gráfico 4.9.1. apresenta-se o tipo de empresa/organização do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

Como se pode observar neste mesmo gráfico, a maioria dos inquiridos (61%) estava a trabalhar ou a estagiar em grandes empresas, 20% em empresas médias, 12% em micro ou pequenas empresas, 3% em organismos da Administração Pública Central ou Local, 2% em IPSS ou ONG e outros 2% noutro tipo de organização.

Gráfico 4.9.1 - Tipo de empresa/organização



Legenda: Antrop- Antropologia CP- Ciência Política Econ- Economia EI- Engenharia Informática ETI- Engenharia de Telecomunicações e Informática Fin- Finanças e Contabilidade Gestão- Gestão GIL- Gestão Industrial e Logística GMrk- Gestão de Marketing GRH- Gestão de Recursos Humanos Hist- História Moderna e Contemporânea IGE- Informática e Gestão de Empresas Psic- Psicologia Serv Soc- Serviço Social Soc- Sociologia

4.10. Área de atividade

O Quadro 4.10.1 (na página seguinte) mostra as áreas de atividade do emprego ou estágio profissional remunerado dos inquiridos um ano após a licenciatura.

Os inquiridos exerciam a sua atividade profissional em áreas bastante diversificadas, destacando-se as áreas de Consultoria Informática/Prestação de Serviços em Tecnologias de Informação (21%), Auditoria/Contabilidade/Controlo de Gestão (15%), Comércio/Distribuição (12%), Banca/Seguros (10%), Consultoria de Gestão/Consultoria Fiscal (8%) e Recursos Humanos (igualmente com 8%).

Quadro 4.10.1. Áreas de atividade

	Acção Social	Audit. / Contab./ Controlo Gestão	Banca/ Seguros	Comércio / Distrib.	Comunic. /Cult.	Consult. de Gestão / Consult. Fiscal	Consult. Tecnol. Info.	Ensino / Form. Profiss.	Estudos/ Projetos	Indústria	Logíst.	Marketing / Publicid.	Recursos Humanos	Saúde	Telecom./ Energia	Turismo/ Lazer / Restaur.	Outra área
	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%
ISCTE-IUL GERAL (n=344)	2	15	10	12	1	8	21	1	2	2	2	5	8	3	3	2	3
% Feminino (n=178)	4	18	7	16	1	7	10	1	2	3	2	5	13	5	1	2	3
Antrop (n=4)	-	-	25	25	-	-	-	-	25	-	-	-	25	-	-	-	-
CP (n=9)	-	-	44	33	-	11	-	-	-	-	-	-	12	-	-	-	-
Econ (n=23)	-	22	26	13	4	5	-	-	-	9	-	4	-	-	-	4	13
EI (n=27)	-	-	-	-	-	-	96	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ETI (n=14)	-	-	-	-	-	-	93	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-
Fin (n=37)	-	56	5	8	-	14	-	-	-	-	3	3	-	-	3	5	3
Gestão (n=94)	-	29	16	11	-	14	6	-	1	3	2	4	6	2	5	-	1
GIL (n=17)	-	-	6	18	-	28	12	-	-	12	12	-	-	12	-	-	-
GMrk (n=13)	-	-	-	15	-	-	-	-	8	-	8	69	-	-	-	-	-
GRH (n=21)	-	-	10	-	-	14	9	-	5	-	-	5	57	-	-	-	-
Hist (n=4)	-	-	25	25	-	-	-	25	-	-	-	-	25	-	-	-	-
IGE (n=30)	-	-	-	3	-	-	90	-	-	-	-	-	-	-	7	-	-
Psic (n=15)	-	-	7	26	-	-	-	7	7	-	-	-	26	13	-	7	7
Serv Soc (n=18)	44	-	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-	17	-	-	-
Soc (n=18)	-	-	7	17	7	-	-	-	-	6	6	-	17	6	6	6	22

Legenda: **Antrop**- Antropologia; **CP**- Ciência Política **Econ**- Economia **EI**- Engenharia Informática **ETI**- Engenharia de Telecomunicações e Informática **Fin**- Finanças e Contabilidade **Gestão**- Gestão **GIL**- Gestão Industrial e Logística **GMrk**- Gestão de Marketing **GRH**- Gestão de Recursos Humanos; **Hist**- História Moderna e Contemporânea **IGE**- Informática e Gestão de Empresas **Psic**- Psicologia **Serv Soc**- Serviço Social **Soc**- Sociologia